

## OUTUBRO: MÊS DO(A) PROFESSOR(A) É DECISIVO PARA O FUTURO DO BRASIL

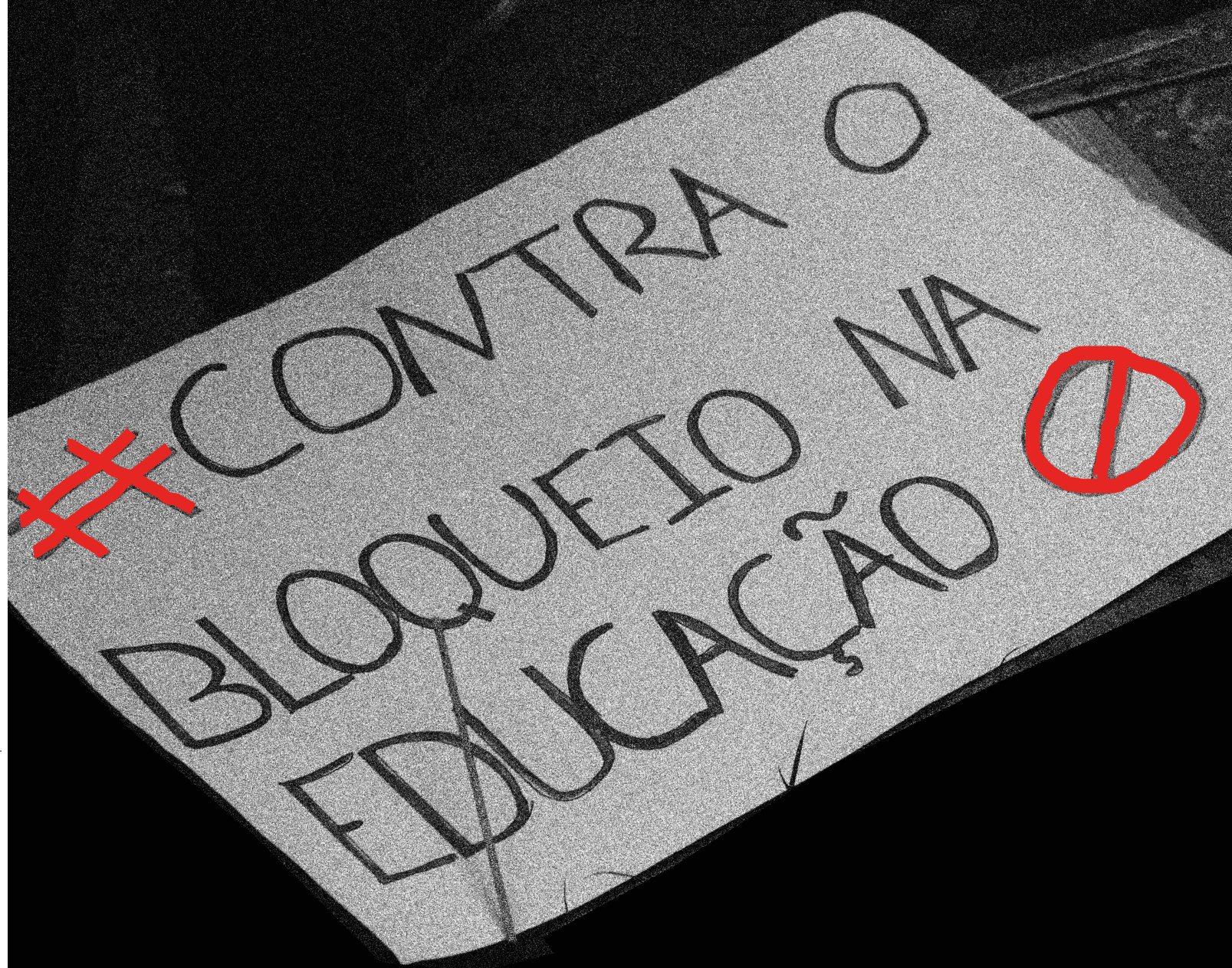
No dia 15 de outubro é comemorado o Dia do Professor e da Professora. A efeméride foi estabelecida em 1963, durante o governo de João Goulart. A escolha do dia é devido ao fato de que foi nesta data, em 1827, que o então imperador D. Pedro I outorgou uma lei sobre o então chamado Ensino Elementar, tratando dos objetos de estudos dos alunos, definindo a universalização da educação em Ensino Fundamental em todas as cidades do Brasil e estipulando o salário dos docentes. Como se percebe, desde o início do império, a Educação no país é tratada como uma função governamental. De lá para cá, muita luta foi travada por parte da categoria docente. A luta por melhores condições de trabalho, pela universalização da educação em todos os níveis, por melhores salários, foi parte importante do fazer profissional docente. Conquistas históricas tem sido alcançadas, como o lugar ocupado pela Educação na Constituição de 1988. De acordo com nosso último texto constitucional: "Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (BRASIL, 1988). A Constituição ainda estabelece bases importantes, como a igualdade de condições e permanência na escola, a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e o piso salarial profissional para os profissionais da educação escolar pública. Nenhum direito, para a maioria das categorias profissionais, é simplesmente concedido. É sempre conquistado.

Ainda assim, ao longo da história do Brasil, a elite política-econômica sempre quis por as mãos neste direito e fazer da Educação mercadoria. Conforme muito bem apontado por Darcy Ribeiro, em célebre fala proferida em uma palestra em 1977 num congresso da SBPC, "a crise da educação no Brasil não é uma crise: é um projeto". Isto porque para estas elites, o setor é um dos poucos no país que não está completamente entregue à iniciativa privada, evidenciando sua interminável sede por lucros. Governos representantes destas elites nunca se furtaram em praticar um verdadeiro desinvestimento criminoso na educação, na mais pura prática neoliberal de precarizar um setor para justificar um eventual projeto privatista. No governo atual, esta prática foi aplicada em sua última potência. Apenas em 2022, os cortes alcançaram a marca de R\$ 1,6 bilhão, o que está colocando em risco o próprio funcionamento das escolas e universidades públicas. Alguns governos, como o de Minas Gerais, insistem em não pagar o piso salarial para os trabalhadores da educação em nível básico, descumprindo a Constituição. Os professores federais em nível superior não têm reajuste salarial desde ao menos 2016, mesmo com os galopantes níveis de inflação.

Desta forma, é dever de nossa categoria votar com muita consciência nas decisivas eleições de outubro deste ano. Devemos ter clareza das propostas para educação dos candidatos, tanto ao nível executivo, quanto ao nível legislativo. Não podemos corroborar com projetos políticos que querem enfraquecer a educação pública do Brasil, nossa categoria e até mesmo extinguir o nosso local de trabalho. Que neste mês do professor e da professora, façamos escolhas eleitorais com candidatos e candidatas comprometidos com a educação pública, gratuita e de qualidade social.

**APUBHUFMG+ - Sindicato dos Professores da Universidade Federal de Minas Gerais e Campus Ouro Branco/UFSJ - Gestão Travessias na Luta - 2020/2022**





**EDUCAÇÃO PÚBLICA,  
GRATUITA E DE  
QUALIDADE SOCIAL.**

## APUBH UFMG+ NA DEFESA DA DEMOCRACIA, DAS ELEIÇÕES DAS URNAS ELETRÔNICAS E DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Nos últimos meses, o APUBHUFMG+ esteve ativamente envolvido em diversos atos e manifestações em defesa da universidade pública, da democracia, das eleições públicas e contra os cortes em educação, em parceria com outros sindicatos, associações, organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Em 2022, o APUBH participou das movimentações e lutas do funcionalismo público federal em defesa da recomposição salarial de 19,99% correspondente à inflação acumulada entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021. Mobilizou-se ainda pela recomposição salarial da carreira docente. Desde o início de sua gestão, o governo Bolsonaro não abriu negociações com os servidores e mostrou-se interessado apenas em reajustar o rendimento das carreiras militares e do judiciário, seu reduto político. Por isso, em 14 de fevereiro, o sindicato, representado por sua presidenta Maria Rosaria Barbato, participou do Ato Virtual em Defesa da Educação e Mobilização para greve unificada dos Servidores Públicos Federais, organizado pelo SINDCEFET. Em 16 de Março, o sindicato participou do Ato Nacional Reajuste Já! Pela abertura imediata das negociações! O governo federal até aquela data, se recusou a negociar com os servidores públicos federais sob a alegação de não haver recursos para conceder os reajustes, apesar de ter afirmado anteriormente que concederia um aumento de 5% para todo o funcionalismo e que estudava uma forma de aumentar o valor do vale-alimentação. Já em abril, o APUBH marcou presença em dois atos públicos: Ato pelas liberdades democráticas e em defesa do serviço público (01/04), no Centro Histórico de Porto Alegre / RS. Organizado pelo Andes, a presidenta Maria Rosaria Barbato representou o sindicato. E, em 09 de abril, em conjunto com entidades sindicais e movimentos sociais de BH, o APUBH UFMG+ participou do Ato do Dia Nacional de Mobilização “Bolsonaro nunca mais!”

Em maio, o sindicato marcou presença no Ato do Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora: por um 1º de maio de luta nas ruas! em conjunto com as entidades da Educação de Minas Gerais para lutar em defesa da área do ensino, em seus diferentes níveis e pelos direitos dos trabalhadores. Em 2022, os atos têm sido marcados com a luta pela valorização do Setor Público e da carreira do funcionalismo público, tão duramente atacados pelo governo Bolsonaro.

Os constantes ataques do governo à educação por meio de cortes de recursos destinados a manutenção básica da universidade de cortes de bolsas de pesquisa, bolsas de extensão e bolsas de permanência e de investimentos em ciência e tecnologia nas universidades públicas mobilizaram o APUBH e todo o setor da educação para o Ato unificado em Defesa da Educação e da Universidade Pública, em 09 de junho, o Dia Nacional de “Não aos cortes em Educação e Ciência!”. Em 21 de junho ocorreram as jornadas de lutas do APUBHUFMG+: paralisação dos professores e professoras, em 27/06, e “Ocupa UFMG”, em 28 e 29/06.

Motivados pela ameaça de golpe promovida pelo governo Bolsonaro, com sucessivos ataques à democracia, ataques infundados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e a divulgação de fake News sobre as urnas, o APUBH também fez coro às diversas manifestações de apoio ao trabalho desempenhado pelos integrantes do TSE, bem como à lisura do processo eleitoral adotado no Brasil. Apoiamos também os pedidos de abertura de investigação contra o presidente, com o intuito de apurar e punir os atos cometidos, conforme os devidos critérios legais. Nesse sentido, o sindicato participou das seguintes mobilizações: em parceria com o Sindicato dos Jornalistas, DCE-UFMG, SINDIFES, APG-UFMG, CBT e SINPRO Minas promoveu o Ato em Defesa da Vida e da Democracia, no dia 14 de julho. O ato contou com a participação de movimentos sociais do campo e da cidade, sindicatos, partidos políticos, igrejas e demais forças sociais e políticas comprometidas com a defesa da vida e da democracia em Minas Gerais e no Brasil.

O governo Bolsonaro protagoniza um atentado contra o Estado democrático de direito. Governo este que, como bem sabemos, flerta com o autoritarismo e não se furta em utilizar a máquina pública em benefício próprio. Portanto, o sindicato não pode e não deve acompanhar inertes o golpe, que vem sendo tramado no Brasil. E, muito menos, pode aguardar até que essas ameaças se efetivem. Em defesa dos princípios democráticos e da construção de um Estado que sirva, verdadeiramente, à população, foi preciso reagir. Por isso, o APUBH UFMG+ passou a integrar a Coalizão em Defesa do Sistema Eleitoral e participou ativamente de uma jornada de lutas entre os dias 01 e 03 de agosto, em Brasília/ DF, por meio do Ato em Defesa das Eleições e contra a violência política e a entrega da carta em defesa do sistema eleitoral ao presidente do Senado, senador Rodrigo Pacheco (PSD/MG), no dia 02.

No dia 11 agosto, o sindicato integrou as manifestações do Dia Nacional de Lutas “Fora Governo Bolsonaro! Em defesa da democracia e por eleições livres”. Assim, marcou presença, na Faculdade de Direito da UFMG, para a leitura da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito, organizada pela Universidade de São Paulo (USP), rememorando o ato ocorrido há 45 anos no Largo de São Francisco, no qual foi lida a Carta aos Brasileiros. O APUBH construiu junto com a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia- ABJD, com o Observatório das Eleições e da Democracia e com o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais - SJPMG um ato na casa do Jornalista de leitura da referida carta pelos movimentos sociais com adesão de ampla representação da sociedade civil. . Na ocasião também foi lida a “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito”

da Coalizão em defesa do sistema eleitoral. Além disso, no mesmo dia, 11 de agosto, dia dos estudantes, professores e professoras, sindicatos, associações, servidores públicos federais, municipais e estaduais, estudantes, movimentos sociais e a sociedade civil ainda participaram do Ato Público que tomou a Praça Afonso Arinos e as ruas do centro de Belo Horizonte.

Ainda em agosto a Coalizão pediu em reunião com Fachin a suspensão de todos os portes de armas, com exceção de agentes da segurança pública, e o fechamento de clubes de caça e tiro, nos dois dias anteriores e posteriores de cada turno das eleições. Protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF), uma notícia-crime contra os empresários apoiadores de Bolsonaro que defenderam em um grupo de Whatsapp, um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula seja eleito, que culminou em mandados de busca e apreensão em endereços dos empresários, bloqueio de suas contas bancárias, a quebra do sigilo bancário deles, o bloqueio de suas contas nas redes sociais, além da tomada do depoimento de cada um. A Coalizão ainda ingressou com uma Reclamação Disciplinar no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pedindo que se apure o cometimento de crimes por parte do magistrado Marlos Melek (TRT-PR) que participava do mesmo grupo whatsapp e cuja omissão em relação à defesa de um golpe de Estado em caso de vitória de Lula viola “a razão de ser e de existir do cargo ocupado, do Tribunal onde exerce jurisdição (...) e do maior poder existente em uma democracia: viola a soberania popular”

Já em setembro, o APUBH participou do 28º Grito dos Excluídos, no dia 07/09, com o lema: Nosso grito é pela (re)existência da universidade pública.

O APUBH UFMG+ não tem se furtado a participar ativamente da luta local e nacional frente à escalada de hostilidades do governo Bolsonaro contra a educação e universidades públicas, a pesquisa, o sistema jurídico eleitoral e as instituições democráticas brasileiras. Não podemos deixar de lutar pelos nossos direitos e por um Brasil mais justo, igualitário, democrático e inclusivo. O APUBH continuará na luta contra esse (des)governo. A nossa luta deve ser nas urnas e na rua. Votemos com consciência política para reerguer o Brasil!



## **ASSEMBLEIA APROVA INGRESSO DO APUBH EM AÇÃO COLETIVA COMO SUBSTITUTO PROCESSUAL DOS DOCENTES INATIVOS QUE RECEBEM A VANTAGEM REMUNERATÓRIA DO ARTIGO 192, II, DA LEI 8.112/1990**

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 22 de agosto de 2022, aprovou o ingresso do Sindicato em juízo, como substituto processual dos docentes inativos que recebem a vantagem remuneratória do artigo 192, II, da Lei 8.112/1990, em ação coletiva para discutir a revisão da citada vantagem remuneratória e as reposições ao erário que estão em vias de serem implementadas pela UFMG, conforme julgamento do TCU.

Na ocasião, a assessoria jurídica do APUBH chamou atenção para o prazo referente ao ingresso na ação, uma vez que, em reunião com a PRORH-UFMG, no dia 9 de agosto, foi informado que essa revisão remuneratória e a regularização dos professores que fazem parte deste grupo ocorrerão a partir da folha de pagamento de setembro, que fecha no dia 10.

O artigo ao qual a ação se refere foi revogado em 1996. Dessa forma, a vantagem concedida por ele é recebida apenas pelos professores e professoras titulares que se aposentaram até aquele ano ou que adquiriram direito de se aposentar posteriormente com essa vantagem. A assessora jurídica do APUBH explicou que esses docentes “recebem uma diferença de remuneração da classe de titular para a classe imediatamente anterior. Na época da aposentadoria deles, essa classe era de adjunto, e atualmente é a classe de associado. E é essa diferença que eles recebem que está sendo discutida”.

Ainda de acordo com a assessoria jurídica, em 2017, o Tribunal de Contas da União (TCU) entendeu que a UFMG estava pagando essa vantagem com a inclusão, em sua base de cálculo, da Retribuição por Titulação - RT. No entanto, de acordo com a Orientação Normativa nº 11, de 08/11/2010, a base de cálculo da citada vantagem deve ser apenas o vencimento básico, excluída a RT. Com esse novo entendimento do TCU, haverá uma redução no valor dessa vantagem de cerca de R\$1.500,00.

Devido a essa diferença, o TCU entendeu que os valores recebidos a maior após o julgamento do recurso que foi feito pela universidade têm que ser devolvidos. Com base nisso, o que a universidade está em vias de fazer é corrigir o valor da vantagem por meio de sua

redução para inserir em sua base de cálculos somente o vencimento básico, além de descontar na folha de pagamento os valores que, segundo o TCU, foram pagos a maior desde maio de 2020.

Durante a assembleia, foi explicado aos presentes que o Sindicato já havia entrado com um mandado de segurança coletivo, que, no entanto, não prosseguiu, uma vez que o juiz entendeu que o APUBH deveria ter entrado com ação contra o TCU e não contra a universidade. A assessoria jurídica do sindicato discordou desse entendimento e, por isso, propôs nova ação de caráter ordinário, bem como irá buscar, também por meio de tutela de urgência, a suspensão de todas as providências que estão prestes a ser implementadas.

O APUBH já havia buscado todos os recursos possíveis no âmbito da universidade em 2017, 2020 e 2022. A revisão proposta afetará, aproximadamente, 63 professores já em idade avançada. Diante disso, foi aprovado por unanimidade o ingresso do APUBH na ação. Os professores e professoras aposentados que receberam a notificação da revisão do artigo 192, II devem entrar em contato com o jurídico do APUBH: 31 97152-6776 (telefone e WhatsApp) ou pelo e-mail: juridico@apubh.org.br

# BAILE DAS PROFESSORAS E DOS PROFESSORES DO APUBH ACONTECE NO DIA 07 DE OUTUBRO

**EVENTO VOLTA A SER  
REALIZADO APÓS DOIS ANOS  
DE HIATO DEVIDO À PANDEMIA**

Após um hiato de dois anos por causa da pandemia da Covid-19, o Baile das Professoras e dos Professores do APUBH UFMG+ volta a ser realizado. O evento ocorrerá no dia **07 de outubro (sexta-feira), a partir das 22h, no Jaraguá Country Club (Rua Amável Costa, nº 07 – Bairro Jaraguá)**. O baile comemora também os 45 anos de fundação do Sindicato.

**Os convites poderão ser retirados no site Sympla entre os dias 26 e 30/09/2022 ou na sede do APUBH (Rua Artur Itabirano, nº 70 - São José/Pampulha), enquanto tivermos ingressos disponíveis.**

O acesso ao Sympla será feito exclusivamente pelo link que será enviado por e-mail no dia 23/09/22. Cada professor(a) terá direito a **um (1) par de convites (o seu e de seu/sua acompanhante)**.

**O convite do(a) professor(a) será nominal e intransferível**, por isso a sua identificação será cobrada na entrada do evento.

Para entrada no evento, será cobrado o comprovante de vacinação contra a Covid 19. **Salve o comprovante em seu celular!**



## Gestão 2022/ 2024 do APUBHUFMG+ toma posse no dia 15 de outubro

### Eleição aconteceu nos dias 30 e 31 de maio

A chapa eleita "TRAVESSIAS NA LUTA: Mobilizar, conectar, fortalecer, sonhar" (Diretorias Executiva, Diretorias Setoriais e o Conselho Fiscal) toma posse no dia 15 de outubro (sábado) para dirigir o sindicato nos próximos dois anos (2022 a 2024). Na data tomam posse também os eleitos para compor o Conselho de Representantes de Unidades. A eleição ocorreu nos dias 30 e 31 de maio, com apuração no dia 1º de junho.

A cerimônia de posse será realizada no auditório da sede do APUBH (Rua Artur Itabirano, nº 70 - São José/Pampulha), às 10h. A direção convida a todos os filiados e filiadas para comparecer à solenidade.

### Chapa eleita TRAVESSIAS NA LUTA: Mobilizar, Conectar, Fortalecer, Sonhar

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Maria Rosaria Barbatto (Marisa)  
**Primeira Vice-presidente:** Análise de Jesus da Silva  
**Segunda Vice-presidente:** Maria Auxiliadora Pereira Figueiredo  
**Secretária-geral:** Maria Luiza Grossi Araújo  
**Vice-Secretária-geral:** Elaine Leandro Machado  
**Diretora de Finanças:** Marly Nogueira  
**Vice-Diretor de Finanças:** Eduardo Mendes Nascimento  
**Primeira Suplente:** Solange Cervinho Bicalho Godoy  
**Segundo Suplente:** Carlos Henrique Rezende Falci

#### DIRETORIA GERAL

**A** – Diretoria Aposentar  
 Lízia Maria Porto Ramos  
 Magda Velloso Fernandes de Tolentino  
 Sebastião Lira Filho  
**B** – Diretoria de Articulações e Mobilizações Políticas  
 Amaro de Oliveira Fleck  
 Anna Palma  
 Júlia Maria de Andrade  
 Marco Antônio Sousa Alves  
 Tímea Drinóczi  
**C** – Diretoria de Ciência, Tecnologia e Educação

William James Nogueira Lima  
**D** – Diretoria de Saúde, Acolhimento e Diálogo  
 Francisco de Paula Antunes Lima  
 Ricardo Augusto de Souza

**E** – Diretoria de Territórios em Movimento: Arte, Cultura, Direitos Humanos e Diversidade Adolfo Enrique Cifuentes Porras  
 Fernando Braga Campos  
 José Luiz Quadros de Magalhães  
 Marlise Miriam de Matos Almeida  
 Marilda Teixeira Mendes  
 Paulo Henrique Pinto Coelho Rodrigues Alves  
 Sidney Pereira

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Bernardo Jefferson de Oliveira (FaE)  
**Vice-Presidente:** Andrea Mara Macedo (ICB)  
**Secretário:** Nivaldo Lúcio Speziali (ICEX)  
**Primeira Suplente:** Denise Alves de Araújo (CP)  
**Segundo Suplente:** Dirceu Bartolomeu Greco (Medicina)

#### CONSELHO DE REPRESENTANTES DE UNIDADES

##### COLTEC

Ana Elisa Cruz Corrêa, Eliezer Raimundo de Sousa Costa e Giovane Azevedo

##### Escola de Belas Artes

Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão

##### Faculdade de Ciências Econômicas

Alexandre de Pádua Carrieri e Deise Luíza da Silva Ferraz

##### Faculdade de Direito

Brunello Souza Stancioli, Fabrício Bertini Pasquot Polido e Marcelo Maciel Ramos

##### Faculdade de Educação

Marco Antônio Farias Scarassatti, Matheus Servilha e Sirlene Brandão

##### Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Bruno Souza Bechara Maxta

##### Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Juarez Rocha Guimarães

##### Faculdade de Letras

Aroldo Leal de Andrade

##### Instituto de Ciências Agrárias

Neide Judith Faria de Oliveira e Vanessa Marzano Araújo

##### Instituto de Ciências Biológicas

Almir Rogerio Pepato e Luciene Bruno Vieira

##### Instituto de Geociências

Janise Bruno Dias

## ACOMPANHE O NOSSO SITE E AS NOSSAS REDES SOCIAIS

[www.apubh.org.br](http://www.apubh.org.br)    @APUBHUFMGSSINDICATO  @APUBH

**Expediente:** Edição especial. Circulação gratuita. Setembro 2022 | Jornalista Responsável: Simone R. Melo / Jornalista - MTB 11455/MG. Editores: Anderson Souza, Felipe Malacco e Simone R. Melo  
 Editoração e Artes: Lara Marques / Contato: comunicacao@apubh.org.br

## CONTATO

APUBH: Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco - APUBH  
 Rua Artur Itabirano, 70 - São José - Pampulha - Belo Horizonte/MG  
 Cep: 31275-020  
 E-mail: [apubh@apubh.org.br](mailto:apubh@apubh.org.br)  
 Fone: (31) 3441 7211